



## **Pela Abolição das Propinas**

O número 1 do art. 74º da Constituição da República Portuguesa, segundo o qual “Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar”, não pode ser cumprido na sua plenitude perante a existência de propinas.

A garantia de igualdade de oportunidades ao acesso e êxito escolar passa incontornavelmente pela gratuitidade do Ensino Superior. Considerando o Estado como o principal garante do acesso ao Ensino Superior Público, democrático, universal e de qualidade, deve ser o Estado a assegurar a totalidade do financiamento necessário ao pleno usufruto do Ensino Superior por parte dos e das estudantes.

Como estudantes e representantes eleitos e eleitas das comunidades estudantis, cabe às Associações de Estudantes, às Associações Académicas e às Federações Académicas tomar uma posição firme que rejeite qualquer tipo de pagamento de propina no Ensino Superior Público, bem como a exigência de que o mesmo seja de qualidade e financiado pelo Estado.

No último ENDA discutiu-se a necessidade de acabar com as propinas. Várias movimentações e tomadas de posição foram nesse sentido, o movimento associativo deu a cara. No entanto, as consequências das mesmas têm sido de pequena escala, sendo de máxima importância que o movimento associativo nacional assumira uma posição vinculada pelo fim da propina. Este ano lectivo manteve o seu congelamento, o que é de valorizar, mas não há sinais de verdadeira inversão. É papel das Associações de Estudantes, Associações Académicas e Federações Académicas fazer com que o Orçamento de Estado de 2019 vá inequivocamente ao encontro das reivindicações do movimento estudantil, e, em Setembro, mobilizar a comunidade estudantil para que as nossas reivindicações sejam ouvidas aquando da discussão do mesmo.

Assim, com esta moção, as Associações de Estudantes, Associações Académicas e Federações Académicas reunidas em ENDA declaram-se pela abolição da propina.

**Proponentes:** AEFCSH

**Endereçado a:** Associações Académicas, Associações de Estudantes e Federações Académicas, Representantes dos estudantes e/ou Associações, Grupos Parlamentares, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior